



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**11/12/2017**

# INDICE

---

1. JORNAL AQUI	
1.1. VARA CRIMINAL.....	1 - 2
2. JORNAL CORREIO POPULAR	
2.1. VARA DA MULHER.....	3
3. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
3.1. PRESIDÊNCIA.....	4 - 5
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. ASSESSORIA.....	6

**BARRA DO CORDA**

**PRISÃO PREVENTIVA PARA  
FILHO QUE MATOU EX-PREFEITO**

**POLÍCIA 11**

▷ BARRA DO CORDA

# Preventiva para o matador do ex-prefeito

Tem andamento na Delegacia Regional de Barra do Corda, com apoio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa Humana-SHPP, o inquérito que apura o assassinato do ex-prefeito daquele município, Manoel Mariano de Sousa, conhecido como "Nenzim". A prisão temporária do principal suspeito Manoel Mariano de Sousa

Filho, "Junior de Nenzim", filho da vítima, poderá ser convertida em preventiva a qualquer momento, mediante representação da autoridade policial.

Conforme o delegado Lúcio Nascimento, titular da SHPP, esta representação poderá acontecer, dependendo de fatos novos que possam surgir nas investigações que estão avançando.

"A polícia aguarda o resultado dos exames periciais e laudo cadavérico, para que proceder a reinquirição do acusado Junior de Nenzim", afirmou o superintendente Lúcio Nascimento. O suspeito foi trazido para São Luis, e transferido de Barra do Corda, sendo recolhido ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanece sob custódia por determinação

do Judiciário.

## O CRIME

Manoel Mariano de Sousa – "Nenzim" foi prefeito de Barra do Corda por três vezes e era uma pessoa muito estimada na região. Ele foi abatido a tiros na manhã de quarta-feira, dia 6, quando estava na companhia de Junior. Este homem teria passado quarenta minutos para levar o pai

para o hospital. Nenzim ainda chegou a ser levado para o Socorrão de Presidente Dutra, onde morreu.

Com policiais de Barra do Corda e uma força-tarefa de São Luis, inclusive o próprio secretário de Segurança, Jefferson Portela, as investigações avançaram, culminando na prisão de Júnior de Nenzim, que figura como o principal suspeito de haver matado o próprio pai.

## Encontro capacita técnicas da Rede de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres

*Cerca de 30 profissionais participaram da formação na quinta-feira (07)*

Organizado pelo Centro de Referência de Atendimento à Mulher, Cram, a Prefeitura realizou na manhã de quinta-feira, 07, o II Encontro das Técnicas da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar. Evento abordou o "Gênero, violência e intervenção do serviço social", com a facilitadora Conceição Amorim e contou com representantes da Casa Abrigo; Vara da Mulher; Cras; Secretarias de Infraestrutura e de Políticas para Mulher; Defensoria Pública e acadêmicas de Serviço Social, da Faculdade Pitágoras.

"Encontro teve objetivo de proporcionar um momen-

to de formação continuada, com a participação de todas as técnicas das equipes multiplicadoras dos serviços oferecidos às mulheres, em situação de violência em Imperatriz", explicou Sueli Brito Barbosa, assistente social e coordenadora do Cram.

Edna Ventura, secretária da Mulher convidou a comunidade do Bairro Santa Lúcia, e proximidades, para participar do encerramento das ações da campanha 'Imperatriz pelo fim da violência contra a mulher'. "Nesta sexta-feira, 8, realizaremos palestra no Cras Santa Lúcia, última atividade da

campanha, realizada pela Prefeitura de Imperatriz, em combate à violência contra às mulheres".

Ela ressalta que a Secretaria desenvolve e articula políticas públicas, através de planos, programas e projetos, ampliando-os e monitorando-os de forma que viabilizem os direitos da mulher, garantindo-lhe cidadania. Além disso, estimula e promove em parceria com os órgãos municipais, privados e sociedade geral, ações de prevenção e combate a todas as formas de violação dos direitos humanos das mulheres. **(Assessoria)**

Divulgação



**Técnicas da Rede de Enfrentamento à Violência participaram de formação.**

CLIC

Fotos/Divulgação/Ribamar Pinheiro



**O** DESEMBARGADOR Cleones Cunha recebendo o diploma de novo integrante do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM) das mãos do presidente da entidade, Euges Lima

## Cleones Cunha no Instituto Histórico

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha é o mais novo membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM), no qual passou a ocupar a Cadeira nº 25, cujo patrono é Celso Tertuliano da Cunha Magalhães.

A solenidade, muito concorrida e prestigiada pelo Poder Judiciário e historiadores, foi realizada no auditório da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), durante Assembleia Geral

Extraordinária do Instituto.

“O sentimento é de gratidão ao ocupar uma Cadeira nesse Instituto, tendo como patrono um grande defensor da Justiça no Maranhão”, afirmou Cleones Cunha, autor das obras bibliográficas “O Poder Judiciário do Maranhão – Subsídios para a História do Recrutamento de Juízes e da Organização Judiciária”; “Efeitos Cíveis do Casamento Religioso no Brasil”; “Relações Igreja-Estado”, entre outras de grande relevância – segundo o IHGM – para

o registro histórico do Estado do Maranhão.

Cleones Carvalho Cunha foi eleito, por unanimidade, para sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, no dia 28 de junho de 2017, após indicação do advogado e professor universitário, João Batista Ericeira (ocupante da Cadeira nº 3), e da promotora de Justiça, Ana Luíza Almeida Ferro (ocupante da Cadeira nº 36).

O Instituto possui, atualmente, 60 Cadeiras e 48 membros efetivos.



Cleones Cunha entre os seus colegas de toga Lourival Serejo, Jamil Gedeon Neto, Anildes Cruz e Froz Sobrinho



Cleones Cunha com a esposa Olinda



Eduardo Moreira, Cleones Cunha, Kleber Moreira e des. Froz Sobrinho



Cleones Cunha com sua colega de IHGM Clores Holanda e Nacor Holanda



Prof. José Oliveira, Elimar Almeida Silva, Elizabeth Rodrigues e Cleones Cunha



Renata e Márcio Sauaia

## Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br



### Robotização do jornalismo

Com os pés no presente e os olhos voltados para o futuro, grandes veículos de comunicação dos Estados Unidos e da Europa – entre eles os jornais norte-americanos The New York Times, The Washington Post e a agência de notícias britânica Press Association – já utilizam sistemas tecnológicos de inteligência artificial na produção jornalística. A suposta substituição de jornalistas por robôs em veículos de comunicação é um tema delicado e muito polêmico. De acordo com cientistas da Oxford University, do Reino Unido, o sistema de inteligência artificial já ameaça 35% dos atuais empregos de jornalistas, sendo esta a questão mais visível trazida por essa nova tendência tecnológica que constitui hoje o maior dilema existencial para o futuro dos jornalistas. Investimentos milionários do Google para integrar tecnologias de inteligência artificial na produção de notícias seguem a todo vapor. Além do robô-jornalista (Reporters and Data and Robots - Radar), que produz 30 mil notícias por mês, o gigante da Internet desenvolveu também um programa que sistematiza trabalhos relacionados aos principais desafios do jornalismo de dados e do jornalismo imersivo. A previsão de especialistas em tecnologia digital da Karlstad Universitet, da Suécia, é de que até 2025, 90% das notícias produzidas com o uso de inteligência artificial trarão conteúdo narrativo automatizado. As matérias jornalísticas não se resumirão apenas ao lançamento de dados. Elas oferecerão também análises econômicas, políticas, sociais, culturais. Metade da interação entre os indivíduos e os computadores será feita através de voz. Há, porém, uma certa dose de exagero no anunciado aniquilamento dos jornalistas pelos robôs, com a total destruição do campo de trabalho dos profissionais de imprensa. É importante enfatizar que a evolução do jornalismo não se limita a robótica. Jornalista é um ser pensante e seus textos são frutos de vivências, pesquisas, imersões políticas e muito faro, qualidades e características que certamente um robô não pode oferecer. É claro que com a inteligência artificial o mundo da informação passa a ter fronteiras menos rígidas, mas, no entanto, será mais seletivo, oferecendo a quem o habita a oportunidade de se reinventar, abandonando esquemas obsoletos, o que é comum numa profissão que nunca foi estanque, imutável e que passa sempre por uma constante metamorfose, tendo como matéria-prima a realidade social, infinita em fatos e em constantes mutações. Embora o processo de automação no jornalismo seja absolutamente irreversível, a inteligência artificial não é um elixir mágico para todas as situações na produção jornalística. As competências humanas dos jornalistas continuarão sendo vitais no processamento da notícia. O que a inteligência artificial vai viabilizar, na prática, é o aumento do volume de notícias escritas a um patamar que seria impossível de ser alcançado manualmente apenas com uma redação formada por trabalhadores humanos.

#### Caricatura

A qualidade da nossa democracia é baixa e o produto final dela tem sido ineficaz. As sucessivas quebras da ordem constitucional protagonizadas por um Congresso catatônico e um Executivo a pactuar sistemáticos arreglos não republicanos transformam nossa democracia em uma caricatura.

#### Democracia

Serviços públicos sucateados, indústrias destruídas, empregos esfumaçados, patrimônio público dilapidado, direitos humanos e sociais desrespeitados e as riquezas do país sendo transferidas à orgia financeira internacional via juros indecentes criam um ambiente inóspito para a democracia.

#### Contradição

Nossa grandeza econômica se contradiz com a nossa condição de sociedade que convive e aceita como sendo naturais as desigualdades sociais. De nada adianta o Brasil ser a sexta economia do planeta se temos na contramão um dos piores sistemas educacionais do mundo e IDH inaceitável com bolsões de miséria em todos os cantos do país.

#### Crianças

No Brasil, milhares de crianças são estupradas diariamente, tendo sua dignidade subtraída, sua infância abortada, sem que o Estado consiga minimamente

colocá-las na escola.

Grande parte da nossa juventude permanece pobre, desempregada, com nível de escolaridade inaceitável, compondo a imensa maioria da população carcerária. A violência é a principal causa da morte de jovens no Brasil.

#### Nordestinos

Mais de 68% das crianças e adolescentes nordestinos vivem em situação de extrema pobreza. A metade da população de até 24 anos sequer possui o ensino médio completo. Mais de 1, 3 milhão de crianças, entre 8 e 14 anos de idade, não sabem ler nem escrever.

#### Ensino

Mais de 52% de brasileiros com idade superior a 25 anos sequer tem o ensino fundamental. A maioria dos jovens vive à margem da sociedade, vagando pelo país imersos nas drogas e na marginalidade. Quase três milhões de jovens não estudam, não trabalham e estão abandonados pelo Estado Brasileiro. Quase 80% dos presos no sistema carcerário são jovens de até 24 anos.

#### Violência

O Brasil é o segundo país em desigualdade no mundo e essa situação ainda prevalecerá por muitos anos com o descabro do Estado estacionário brasileiro, que não tem planejamento, rumo ou objetividade.